



Brazil Real Transfer

BRT (BRAZIL REAL TRANSFER)

A Stablecoin Brasileira Institucional de Liquidez em Real Brasileiro
Atrelada ao Real (BRL)

White Paper

Versão 1.0 | 25 de abril de 2026

Sumário

1. Resumo Executivo	3
2. Introdução	3
3. Proposta de Valor Única	4
4. Principais Características	5
5. Estrutura de Governança e Conformidade	5
6. Reservas	6
7. Processo de Emissão e Queima	6
8. Arquitetura e Segurança dos Contratos Inteligentes	6
9. Possíveis Casos de Uso	7
10. Conclusão	7
11. Apêndice	7

1. Resumo Executivo

BRT (Brazil Real Transfer) é uma stablecoin totalmente lastreada em Real Brasileiro (ISO 4217: BRL, abreviado como R\$), projetada para fornecer uma solução on-chain sem atritos para o mercado financeiro brasileiro, com suporte para operações integradas de swap com outras stablecoins relevantes do mercado, como USDT e USDC.

Desenvolvido pela Ether Exchange Brasil e pela Dex Ether Cripto Exchange Corporation Canadá (MSB), o projeto conta com apoio de instituições de pagamento reguladas pelo Banco Central do Brasil e foi estruturado com foco em conformidade, segurança, transparência e eficiência de nível institucional.

O BRT foi concebido para conectar instituições de pagamento brasileiras, empresas de câmbio, exchanges, provedores de liquidez e participantes do mercado global de ativos digitais, reduzindo fricções operacionais entre o Real Brasileiro e o ecossistema internacional de stablecoins.

Parceiros, apoiadores e cofundadores



BRT	https://brazilrealtransfer.com/
Ether	https://etherexchange.com.br/index.html
Higher Global	https://higherglobal.com.br/
SulPayments	https://sulpayments.ch/
CorpX	https://corpX.com/
Gowd	https://gowd.com/br/
RR Câmbio	https://rrcambio.com.br/

2. Introdução

Em abril de 2026, o mercado de stablecoins consolidou-se como uma das bases das finanças digitais, deslocando-se de uma ferramenta concentrada em trading para um componente de infraestrutura financeira real.

Com um mercado superior a US\$ 310 bilhões no início de 2026, esses ativos superaram recordes históricos, impulsionados pela clareza regulatória e pela adoção institucional. Em 2025, o mercado de stablecoins movimentou mais de US\$ 28 trilhões em liquidações, ultrapassando redes tradicionais de pagamentos diretos em volume transacionado.

Dados recentes apontados pela MiCA indicam adoção crescente de stablecoins no mercado europeu e em outras regiões do mundo, criando uma estrutura de conexões entre ativos digitais que pode facilitar arranjos e trânsito global de pagamentos, liquidações e transações cambiais.

As principais stablecoins do mercado são conectadas ao dólar americano e a outras moedas predominantes, como o euro. Nesse contexto, países da América Latina, especialmente o Brasil, que possui um dos sistemas financeiros e de pagamentos mais modernos do mundo, impulsionam o crescimento do mercado cambial com stablecoins e criptomoedas em seu território.

O BRT (Brazil Real Transfer) foi criado para conectar instituições de pagamento brasileiras ao mercado global de stablecoins, criptomoedas e corretoras, oferecendo uma ponte operacional entre o mercado financeiro tradicional, o PIX e o mercado de ativos digitais.

O BRT nasce com integração nas seguintes redes:

- Ethereum
- BNB Chain
- Polygon

Essas redes foram escolhidas por oferecerem fluidez operacional, compatibilidade com o padrão EVM e conexão com negócios internacionais, especialmente entre Europa e Brasil.

3. Proposta de Valor Única

O BRT é projetado como uma stablecoin brasileira estruturada entre empresas de câmbio, instituições de pagamento brasileiras e exchanges especializadas em operações de on-ramp e off-ramp.

O projeto possui apoio de players do ecossistema financeiro brasileiro e europeu, com funções complementares em tecnologia, liquidez, pagamentos globais, câmbio e integração operacional.

Parceiros apoiadores

Ether Exchange	Especializada em operações on-ramp e off-ramp para importadores, exportadores e participantes do mercado de ativos digitais.
Higher Global	Empresa brasileira focada em câmbio e pagamentos globais.
SulPayments	Empresa de tecnologia responsável por integração e pagamentos na Europa e América do Norte.
CorpX	Instituição de pagamentos responsável por infraestrutura e liquidez em BRL.
Gowd	Apoiadora de infraestrutura financeira para grandes operações.
RR Câmbio	Empresa de câmbio fundada em 2018, com suporte técnico e jurídico.

Pilares do projeto

- Inclusão e integração entre mercado tradicional e ativos digitais
- Liquidez robusta conectada ao Real Brasileiro
- Reservas transparentes e estruturadas
- Grupo de assembleia e governança institucional
- Conformidade regulatória e controles operacionais
- Parceiros especialistas em câmbio, tecnologia e pagamentos
- Estrutura física e presença regional

4. Principais Características

Liquidez Institucional	Integração direta com contas de pagamento e exchanges, reduzindo atritos operacionais entre participantes do ecossistema.
Modelo de Reserva Institucional	Lastro em reais brasileiros mantidos em instituições parceiras, com composição de reservas definida para dar sustentação operacional ao token.
Auditoria e Transparência	Publicação recorrente de auditorias e informações de acompanhamento, reforçando a rastreabilidade e a confiança do mercado.
Multichain	Implementado inicialmente para operação em rede EVM, com compatibilidade com Ethereum, BNB Chain e Polygon. O projeto está preparado para expansão futura para outras blockchains, como Stellar, Arbitrum e XDC.
API / Web / PWA	Automação completa para clientes, com experiência operacional por API, interface web e aplicação progressiva.
PIX	Cada entrada via PIX gera automaticamente emissão proporcional de BRT, após validações aplicáveis.
SEPA / IBAN	Conversão de euro para USDC e posterior swap para BRT, conectando recebimentos internacionais à liquidez em Real Brasileiro.
Estrutura VASP	Projeto alinhado ao ambiente regulatório brasileiro e à evolução das normas aplicáveis ao setor de ativos digitais.

5. Estrutura de Governança e Conformidade

5.1 Modelo de Governança

A governança do BRT é conduzida por conselho composto por representantes de Gowd, CorpX, Ether Exchange, SulPayments e Higher Global. As decisões são aprovadas por maioria qualificada, reforçando o caráter institucional da estrutura.

5.2 Conformidade Regulatória

O projeto incorpora processos e ferramentas voltadas a verificação de participantes, prevenção à lavagem de dinheiro e mitigação de riscos operacionais e regulatórios.

- KYC
- AML
- Prevenção à lavagem de dinheiro
- Combate ao financiamento do terrorismo
- Ferramentas de verificação, incluindo Sumsu

5.3 Parcerias Regulatórias

Os cofundadores e apoiadores atuam no mercado financeiro e apoiam iniciativas reguladas no Brasil, contribuindo para a construção de um ambiente operacional mais transparente, verificável e compatível com exigências institucionais.

6. Reservas

O BRT é totalmente resgatável em proporção de 1:1 com o Real Brasileiro. Cada token emitido possui reserva equivalente, buscando assegurar correspondência entre o ativo digital em circulação e a base de lastro vinculada à operação.

6.1 Composição das Reservas

- Títulos do Governo Brasileiro (LFTs)
- Operações compromissadas
- Reservas 100% fiduciárias em bancos e instituições de pagamento regularizados pelo Banco Central do Brasil

7. Processo de Emissão e Queima

7.1 Emissão

As solicitações de emissão podem ser realizadas por instituições financeiras, exchanges e parceiros participantes. Após validações operacionais, fiduciárias e de conformidade, os tokens são emitidos proporcionalmente às reservas correspondentes.

A validação considera:

- KYC
- Reserva fiduciária
- Limites operacionais
- Conferência dos participantes e da origem da operação

7.2 Queima

O usuário ou participante solicita o resgate. Após a validação, os tokens são queimados e as reservas correspondentes são liberadas conforme os procedimentos operacionais aplicáveis.

8. Arquitetura e Segurança dos Contratos Inteligentes

A estrutura técnica do BRT é baseada em componentes de segurança reconhecidos no ecossistema blockchain, incluindo OpenZeppelin.

Principais características técnicas

- Ausência de proxy
- Transparência contratual
- Armazenamento seguro
- Bibliotecas auditadas

- Código público

Block explorers

- Etherscan
- BscScan
- PolygonScan

9. Possíveis Casos de Uso

O BRT foi desenvolvido para conectar liquidez em Real Brasileiro ao ecossistema global de ativos digitais, ampliando possibilidades de uso para empresas, instituições e participantes habilitados.

- Pagamentos empresariais
- Remessas internacionais
- Proteção patrimonial
- Tokenização imobiliária
- Commodities
- DeFi
- Integração com exchanges
- Câmbio tradicional

10. Conclusão

O BRT foi desenvolvido para conectar o mercado financeiro tradicional brasileiro ao ecossistema global de ativos digitais. Seu objetivo é reduzir ineficiências cambiais e criar uma estrutura moderna para liquidação internacional, conectando Real Brasileiro, stablecoins, exchanges, instituições de pagamento e participantes do mercado global.

Com apoio institucional, reservas transparentes, governança estruturada e arquitetura técnica robusta, o BRT busca se consolidar como referência em stablecoins lastreadas em Real Brasileiro, com aplicação prática em operações de liquidez, pagamentos, câmbio e integração com o mercado internacional.

11. Apêndice

11.1 Contratos

Deploy Etherscan

0x8729874b65b61989f50a70aB2177cD67373a2fB4

<https://etherscan.io/token/0x8729874b65b61989f50a70ab2177cd67373a2fb4>

Deploy BscScan

0x8729874b65b61989f50a70aB2177cD67373a2fB4

<https://bscscan.com/token/0x8729874b65b61989f50a70ab2177cd67373a2fb4>

Deploy PolygonScan

0x34C6E25dB78260ED1dC976C992A1B1fBb308AD09

<https://polygonscan.com/token/0x34c6e25db78260ed1dc976c992a1b1fbb308ad09>

11.2 Transparência

White paper público e revisado continuamente, com objetivo de manter o mercado informado sobre a evolução técnica, operacional e institucional do projeto.

11.3 Histórico de versões

Versão 1.0 - 26 de abril de 2026

Lançamento inicial do white paper.

Direitos reservados.

Registro de marcas e patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).